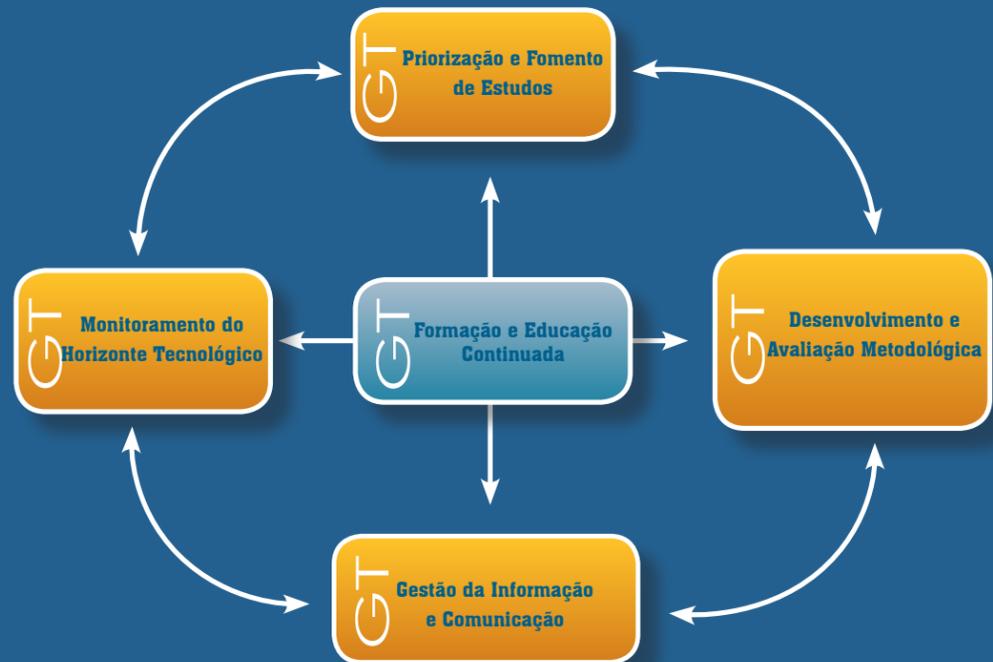


# Atuação da Rebrats



**Produtos**  
 Informes de ATS, revisões sistemáticas, avaliações econômicas, profissionais capacitados, metodologias padronizadas, banco de dados para avaliação de efetividade, sistema de alerta de tecnologias novas e emergentes.

**Resultado**  
 Qualidade e excelência na conexão entre pesquisa e gestão, de forma oportuna, na incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias nos contextos da atenção à saúde.

**Impacto**  
 Assegurar efetividade e qualidade na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população brasileira.

## Sítio eletrônico

Por meio do sítio eletrônico da Rebrats ([www.saude.gov.br/rebrats](http://www.saude.gov.br/rebrats)) é possível acessar informações atuais e seguras sobre ATS. Entre elas:

- A base de dados da Rebrats (Sisrebrats);
- Editais para apoio à pesquisa e desenvolvimento em ATS promovidos pelo Ministério da Saúde e seus parceiros;
- Diretrizes Metodológicas para o desenvolvimento de estudos de alta qualidade em ATS;
- Relatórios, boletins e publicações sobre ATS;
- Informações sobre as instituições-membro da Rebrats e os Núcleos de ATS em hospitais de ensino;
- Cursos, congressos e outros eventos na área de ATS que ocorrem no Brasil e no mundo.



Abril 2011

## Base de Dados - Sisrebrats

O sistema de informação da Rebrats é uma base de dados de livre acesso a estudos de Revisão Sistemática, Avaliação Econômica, Parecer Técnico-Científico e outros relacionados à ATS.

Pesquisadores da área também podem cadastrar seus estudos para divulgação na rede.

Os estudos são submetidos à avaliação da qualidade metodológica por consultores *ad hoc* que subsidiam a emissão de um comentário pelo Comitê Editorial da Rebrats.

Contato: [www.saude.gov.br/rebrats](http://www.saude.gov.br/rebrats)  
 Telefone: (61) 3315-3885 e-mail: [rebrats@saude.gov.br](mailto:rebrats@saude.gov.br)

Apoio:

Organização:



## Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Lançada em agosto de 2008, a Rebrats busca promover e difundir a área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. A Rede estabelece a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias no contexto de suas utilizações nos sistemas de saúde.

A rede é uma estratégia para viabilizar a elaboração e a disseminação de estudos de ATS prioritários para o sistema de saúde brasileiro, contribuindo para a formação e a educação continuada na área.

Visa estabelecer diretrizes gerais de desenvolvimento e padronização de estudos em ATS; contribuir para a validação da qualidade dos estudos, e disponibilizar métodos e instrumentos que permitam monitorar o horizonte tecnológico.

A gestão da Rebrats é realizada pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS).

**Missão:**  
 Estabelecer elo entre avaliação, incorporação e gestão de tecnologias em saúde.

**Visão:**  
 Qualidade e excelência na conexão entre pesquisa, política e gestão para subsidiar o processo decisório, de forma oportuna, nas fases de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias no contexto de sua utilização no sistema de saúde.

# Grupos de Trabalho da Rebrats

Para a operacionalização dos objetivos da Rebrats cinco Grupos de Trabalho (GTs) foram criados:

- 1) GT de Priorização e Fomento de Estudos;
- 2) GT de Desenvolvimento e Avaliação Metodológica;
- 3) GT de Formação Profissional e Educação Continuada;
- 4) GT de Monitoramento do Horizonte Tecnológico; e
- 5) GT de Gestão da Informação e Comunicação.

Estes grupos reúnem atores estratégicos para o estabelecimento de objetivos específicos e atuação relevante no âmbito das temáticas priorizadas.

No quadro ao lado pode-se visualizar os objetivos, produtos esperados e os atores de cada GT.

## Instituições-membro da Rebrats

- |  |   |
|--|---|
| 1 - Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS                                    | 21 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP  |
| 2 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa                              | 22 - Hospital das Clínicas da Unicamp   |
| 3 - Centro Cochrane do Brasil da Unifesp   | 23 - Hospital das Clínicas da UFMG  |
| 4 - Centro de Ciências da Saúde da UFPE  | 24 - Hospital das Clínicas de Porto Alegre  |
| 5 - Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fiocruz                      | 25 - Hospital de Base do Distrito Federal   |
| 6 - Centro Paulista de Economia da Saúde da Unifesp                                | 26 - Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes   |
| 7 - Complexo Hospitalar da UFRJ  | 27 - Hospital Geral de Fortaleza  |
| 8 - Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos                      | 28 - Hospital Universitário da UFMA   |
| 9 - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Conasems                | 29 - Hospital Universitário de Brasília   |
| 10 - Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass                            | 30 - Hospital Universitário Getúlio Vargas  |
| 11 - Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit/SCTIE/MS                         | 31 - Hospital Universitário João de Barros Barreto  |
| 12 - Departamento de Farmácia Social da Faculdade de Farmácia da UFMG              | 32 - Hospital Universitário Onofre Lopes  |
| 13 - Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP           | 33 - Hospital Universitário Oswaldo Cruz  |
| 14 - Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG | 34 - Hospital Universitário Walter Cantídio   |
| 15 - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fiocruz                     | 35 - Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde da UFRGS - IATS   |
| 16 - Faculdade de Ciências da Saúde da UnB   | 36 - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital do Coração  |
| 17 - Grupo Hospitalar Conceição  | 37 - Instituto de Medicina Social da UERJ   |
| 18 - Hospital das Clínicas da UFG  | 38 - Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG   |
| 19 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP                         | 39 - Instituto de Saúde Coletiva da UFBA  |
| 20 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp           | 40 - Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz - IFF  |
|  | 41 - Instituto Nacional de Câncer - Inca  |
|  | 42 - Instituto Nacional de Cardiologia - INC  |
|  | 43 - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - InTo   |
|  | 44 - Programa de Engenharia Biomédica do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Coppe/UFRJ |

# Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho	Objetivos	Resultados	Perfil dos Participantes
<b>Priorização e Fomento de Estudos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar priorização e fomento de estudos de ATS.</li> <li>Promover a participação ampla e inclusiva dos diversos segmentos da sociedade.</li> <li>Criar ou aprimorar mecanismos de articulação com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde responsáveis pela avaliação e incorporação de produtos.</li> <li>Aprimorar o Sistema de Informação da Rebrats de modo a contemplar o fluxo de identificação, priorização, fomento, monitoramento e disseminação dos estudos em ATS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de metodologia de priorização e fomento de estudos em ATS.</li> <li>Envolvimento de diversos segmentos da sociedade e áreas técnicas do Ministério da Saúde nas oficinas de prioridades.</li> <li>Articulação com os gestores estaduais e municipais.</li> <li>Monitoramento dos estudos financiados pelo Decit.</li> <li>Amplio acesso ao Sistema de Informação da Rebrats.</li> <li>Uniformização dos critérios de incorporação de tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ministério da Saúde, Ministério da Ciência e Tecnologia, agências reguladoras, instituições de ensino, Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Conass, Conasems, poderes executivo, legislativo e judiciário, sociedades de classe, organismos de controle social, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, CNPq, Datasus.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento e Avaliação Metodológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer padrão metodológico para a execução de estudos em ATS no âmbito da Rebrats.</li> <li>Avaliar a qualidade dos resultados dos estudos e/ou termos de referência, submetidos para inclusão na base de dados da Rebrats.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão das Diretrizes de Pareceres Técnico-científicos - 3ª edição.</li> <li>Revisão das Diretrizes de Avaliação Econômica.</li> <li>Fase inicial de elaboração das Diretrizes de Revisão Sistemática;</li> <li>Elaboração das Diretrizes de Avaliação de Impacto Orçamentário (em fase de elaboração).</li> <li>Implantação do fluxo de avaliação dos estudos no sistema Rebrats.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizações com atuação em ATS, Bioestatística, Epidemiologia, Economia da Saúde, Bioética, Informação em Saúde, e outras com afinidade com temas a serem discutidos.</li> </ul>
<b>Formação Profissional e Educação Continuada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os profissionais e unidades acadêmicas com experiência em ATS no Brasil para auxiliar na formação de recursos humanos.</li> <li>Introduzir a cultura de ATS no âmbito acadêmico, na pesquisa e na gestão governamental.</li> <li>Promover a formação de Núcleos de ATS (NATS) em Hospitais de Ensino.</li> <li>Identificar tecnologias subutilizadas nos sistemas.</li> <li>Reavaliar indicações e usos para tecnologias consagradas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação de profissionais de diversas áreas de conhecimento que produzem trabalhos relacionados à ATS.</li> <li>Financiamento de projetos de formação de NATS.</li> <li>Articulação com alunos de pós-graduação em gestão de tecnologias em saúde.</li> <li>Promoção de cursos de atualização empregando recursos como educação à distância.</li> <li>Promoção de projetos estratégicos para monitoramento da efetividade de tecnologias empregadas na atenção à saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituições de Ensino e Pesquisa.</li> <li>Gestores da Saúde.</li> <li>Gestores da Educação.</li> <li>ATS em Hospitais de ensino.</li> </ul>
<b>Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estrutura para MHT alinhada com a estrutura de ATS já existente no Brasil.</li> <li>Adaptar e desenvolver metodologias de MHT.</li> <li>Avaliar áreas com potencial para mudança tecnológica.</li> <li>Desenvolver ações para identificar o valor estratégico de tecnologias novas para os sistemas de saúde.</li> <li>Antecipar necessidades tecnológicas futuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das redes e grupos que possuem experiência em MHT, no Brasil e no mundo, assim como os métodos e ferramentas utilizadas por estes.</li> <li>Parceria com centros de pesquisa e gestores com experiência em MHT.</li> <li>Definição das metodologias e ferramentas necessárias e mais adequadas para o MHT no Brasil.</li> <li>Elaboração de documento com as diretrizes de MHT para a Rebrats (em fase de construção).</li> <li>Parceria com os Hospitais de Excelência para realização de piloto para monitoramento de tecnologias novas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituições de ensino e pesquisa, com atuação em Epidemiologia, Engenharia Biomédica.</li> <li>Hospitais Universitários e de Ensino.</li> <li>Agências Reguladoras.</li> <li>Órgãos Gestores Federais do SUS e de Ciência, Tecnologia e Inovação.</li> <li>Hospitais de excelência a serviço do SUS.</li> </ul>
<b>Gestão da Informação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e caracterizar os sujeitos estratégicos para a Rebrats.</li> <li>Diagnosticar principais limites e potencialidades da rede.</li> <li>Apoiar a disseminação de ações e produtos desenvolvidos.</li> <li>Promover o uso de metodologias ativas e participantes para a ampliação das ações da rede no país.</li> <li>Estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas de informação, educação e comunicação em ATS.</li> <li>Promover ações de sensibilização voltadas às atividades desenvolvidas pela Rebrats no país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização das informações obtidas junto aos sujeitos estratégicos como subsídio ao desenvolvimento das ações e produtos da Rebrats.</li> <li>Diversificação dos espaços de comunicação utilizados pela rede para disseminação de conteúdos.</li> <li>Sensibilização de gestores do SUS e sociedade civil para o uso da ATS como subsídio do processo de tomada de decisão e apropriação social do conhecimento.</li> <li>Ampliação do número de estudos e pesquisas voltadas para informação, educação e comunicação em ATS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestores do SUS, comunicólogos, profissionais de saúde, profissionais de tecnologia da informação, representantes dos usuários do SUS, bibliotecários, educadores e pesquisadores.</li> <li>Profissionais da área da saúde, comunicação, educação, biblioteconomia, gestão do conhecimento e tecnologia da informação.</li> <li>Representantes de usuários do SUS.</li> <li>Instituições de ensino e pesquisa voltadas a gestão do conhecimento e/ou informação, educação e comunicação em saúde.</li> </ul>